



SINT RASP

NÃO À PEC 32

A CLOROQUINA DO SERVIÇO PÚBLICO

A PEC 32 (Proposta de Emenda à Constituição), a famosa Reforma Administrativa, vem vestida de “melhorias” para a população. Mas a triste verdade é que ela representa o desmonte dos serviços públicos, inclusive nas áreas de Saúde e Educação, já tão negligenciadas pelo Governo.

O Sintrasp (Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Osasco e Cotia) convida você a juntar-se na nossa luta em defesa dos trabalhadores e dos serviços públicos.

Queremos que a população entenda os malefícios desta PEC.

Elaborada pela equipe de Paulo Guedes, ministro da Economia da gestão de Jair Bolsonaro, a proposta não ataca privilégios daqueles no topo da pirâmide do funcionalismo, nem Magistrados, Promotores ou Militares. A “desreforma” tem o propósito de retirar direitos da base dos Servidores e Servidoras federais, estaduais e municipais.

EXEMPLO DE COMO AS ÚLTIMAS AÇÕES FORAM RUINS PARA O POVO

REFORMA TRABALHISTA

*Lembra do que te falaram sobre ela?
“A Reforma Trabalhista criará empregos”; “Tem de mudar, a Justiça protege muito os empregados”; ou “A crise deixa encargos trabalhistas muito caros para empresas”.*

A verdade é que a Reforma Trabalhista não resolveu nenhum dos problemas do mercado e veio ‘enquadrar’ o Judiciário. As afirmações da época, de que as mudanças seriam necessárias para dinamizar a economia e, assim, abrir vagas, não se sustentaram.

Em outras palavras, tornou-se um processo de diminuição da proteção social.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Disseram que nós, trabalhadores, não iríamos perder nada. Porém, ela aplica um claro endurecimento dos requisitos para aposentadoria, redução do seu valor e diminuição dos benefícios.

O Ministério da Fazenda revelou que o Regime Geral de Previdência Social deixou de arrecadar muitos bilhões com isenções e renúncias fiscais nos últimos anos. Em 10 anos, essas renúncias vão superar a “economia” pretendida com a reforma no mesmo período.

OU SEJA, FOI MAIS UM GOLPE!

DEVEMOS NOS UNIR

Por isso, toda unidade sindical deve estar preparada para essa luta. E pedimos o apoio de todos os brasileiros. Querem nos tirar direitos e nos tornar reféns do patrão!

A PEC é inconstitucional. Ataca os atuais Servidores e desmonta o Estado brasileiro. Neste momento de pandemia, as prioridades do governo deveriam ser outras. O Sintrasp continua sua pressão nos parlamentares contra a proposta de Reforma Administrativa.



**APONTE A
CÂMERA DO
SEU CELULAR**

**PRESSIONE OS DEPUTADOS E DEPUTADAS FEDERAIS PARA
VOTAREM CONTRA A PEC 32
ACESSE CONTRAPEC32.COM.BR**

O QUE O GOVERNO NÃO QUER QUE VOCÊ SAIBA SOBRE A **REFORMA ADMINISTRATIVA**

1) OS PRIVILÉGIOS NÃO VÃO ACABAR

Pois juízes, promotores, desembargadores, altos cargos das Forças Armadas, ministros e o presidente da República, que são os maiores salários da atualidade, não sofrerão qualquer impacto. Essa é uma verdade que nem todos falam. VEJAM A REALIDADE: um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), que analisou dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2019, mostra que a média salarial dos Servidores federais, estaduais e municipais é de apenas R\$ 2.727, pois a maioria é formada por profissionais que atuam nos municípios onde são pagos os mais baixos salários do setor.

2) O FIM DA ESTABILIDADE VAI FACILITAR AS “RACHADINHAS”

A estabilidade dos Servidores é garantida em lei e foi criada para dar condições necessárias para o funcionário desempenhar suas funções sem pressões políticas ou de grupos econômicos. Muitos políticos desejam o fim dessa estabilidade para poder indicar seus amigos aos cargos e ainda ficar com parte dos salários, prática amplamente conhecida como “rachadinha”. “Ah, mas isso vai afastar os maus Servidores”, você pode pensar. Mas não é verdade: já existem formas na legislação para isso, como o período probatório e a previsão de demissão por falta grave que constam nos Estatutos dos Servidores públicos federais, estaduais e municipais.

3) TEREMOS CADA VEZ MENOS CONCURSOS

Se a PEC passar, será aberta “a porteira” para a nomeação de familiares e amigos de políticos ocuparem os cargos públicos. Imagine você que estudou por anos para obter conhecimento e técnica. A partir daí não terá mais chances de prestar um concurso nos modelos atuais, pois eles passarão a ser temporários ou, mesmo aqueles com prazos indeterminados, terão expressa possibilidade de demissão “ao julgo do patrão”.

4) A VERDADE É QUE FALTAM SERVIDORES NO BRASIL

Você já deve ter ouvido falar: “Têm muitos funcionários públicos nesse lugar”. Mas quem utiliza o Postinho de Saúde sabe que faltam profissionais para atendimento. O mesmo ocorre na Escola do seu filho, com a falta de Professores e outros trabalhadores para dar conta da demanda. Em número de Servidores, contamos com 11,4 milhões de funcionários públicos, de acordo com IPEA e IBGE. Nos Estados Unidos, esse número é de 24 milhões, conforme o Instituto Brookings.

5) MAIS POBRES = OS MAIS PREJUDICADOS

A Reforma Administrativa quer piorar os serviços públicos de propósito para que você concorde com a ideia da privatização. Mas não caia nessa! Se você acha um serviço público ruim, isso se dá pela falta de funcionários ou da estrutura. Deste modo, a luta deve ser para melhorar esse local e não para acabar com ele!

Em tempos de desemprego e custos altos, imagina ter de pagar para colocar seu filho na escola ou ser forçado a ter um plano de saúde? Pois bem, a PEC 32 é o caminho certo para isso!

6) PERDA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS

A PEC 32 pretende congelar salários e carreiras. Imagina você trabalhar por anos ganhando a mesma coisa, com absolutamente tudo aumentando a cada ano? Se isso ocorrer, o cargo de funcionário público passará a ser menos atrativo e afastará os bons trabalhadores. Logo, cairá a qualidade do serviço. Lembrando: isso só vai ocorrer com as carreiras da ponta. O “alto escalão” seguirá intacto!

TEMOS EXEMPLOS BEM RECENTES DA IMPORTÂNCIA DA ESTABILIDADE

O Servidor federal Luis Ricardo Fernandes Miranda denunciou supostas irregularidades na compra da vacina indiana contra a Covid-19. Após apresentar denúncia, ele teve o acesso aos sistemas do Ministério da Saúde bloqueados no dia 27 de junho. Vale ressaltar que ele é funcionário de carreira e, portanto, tal medida é ilegal. Luís disse temer (e de fato deve mesmo) que seus dados e documentos sejam alterados por terceiros a fim dele ser acusado falsamente de ter prevaricado ou de ter feito algo ilegal. Infelizmente, isso será ainda mais frequente se a PEC 32 for aprovada.

Se ambos pudessem ser mandados embora a qualquer hora, como quer a Reforma Administrativa, não ficaríamos sabendo desses casos, pois os funcionários se sentiriam ameaçados.